



## PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

**PARECER:** N  PGM – n. 2021.03.30.03

**PROCESSO:** DISPENSA DE LICITA O N  2021.03.29.02FG

**ASSUNTO:** CONTRATA O DE PRESTA O DE SERVIÇOS DE MANUTEN O DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO, FISCALIZA O E MONITORAMENTO AMBIENTAL DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE SALITRE/CE.

**EMENTA:** Atendimento dos requisitos contidos no Art. 24, II, da Lei 8.666/93. Possibilidade.

---

### PARECER JURÍDICO

Trata o presente expediente de solicita o de análise jurídica acerca do procedimento de contrata o direta, fundamentada no art. 24, inciso II, da Lei de Licita es, cujo objeto   a presta o de serviços de manuten o do sistema de licenciamento, fiscaliza o e monitoramento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Salitre-CE.

A presta o de serviços será fornecida pelo Sr. **RAFAEL DE MOURA CARDOSO** devidamente inscrito no CPF n  031.552.023-00, RG n  2005034074386, estabelecida na Rua Escultor José Rangel, n  491, Granjeiro, Crato/CE, constando também todos os requisitos determinados por ocasião do Processo de Dispensa e os preços serem compatíveis com os de mercado.



A proposta apresentada pela empresa, resultou no valor global de **R\$ 4.500,00 (QUATRO MIL E QUINHENTOS REAIS)** valor referente a prestação de serviços de manutenção do sistema de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Salitre/CE.

### **Relatado o pleito, emite-se o presente PARECER:**

Sabe-se que o Parecer Jurídico em Processos Licitatórios cumpre a função de análise à legalidade do procedimento, bem como os pressupostos formais da contratação, ou seja, avaliar a compatibilidade dos atos administrativos produzidos no processo de contratação pública com o sistema jurídico vigente. Desta forma, a conveniência da realização de determinada contratação fica a cargo do Gestor Público, ordenador das despesas.

Estabelece o art. 37, inciso XXI, da Carta Magna, a obrigatoriedade de realização de procedimento licitatório para contratações feitas pelo Poder Público. No entanto, o próprio dispositivo constitucional reconhece a existência de exceções à regra ao efetuar a ressalva dos casos especificados na legislação, quais sejam a dispensa e a inexigibilidade de licitação.

Sendo assim, o legislador Constituinte admitiu a possibilidade de existirem casos em que a licitação poderá deixar de ser realizada, autorizando a Administração Pública a celebrar, de forma discricionária, contratações diretas sem a concretização de certame licitatório.



A dispensa de licitação é uma dessas modalidades de contratação direta. O art. 24, da Lei nº. 8.666/93 elenca os possíveis casos de dispensa, dentre esses casos se faz alusão ao inciso II.

“Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

**II - para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do Inciso II do artigo anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez.”**

A licitação dispensada, ensina Hely Lopes Meirelles, “é aquela que a própria lei a declarou como tal”. José Santos Carvalho Filho acrescenta que está se caracteriza pela circunstância de que, em tese, poderia o procedimento ser realizado, mas que, pela particularidade do caso, decidiu o legislador não o tornar obrigatório.

Cabe aqui certa discricionariedade do agente administrativo, já que a licitação não é proibida. Entretanto, este deve levar em conta que a realização do certame deve também ser vantajosa para a Administração e respeitar o princípio da economicidade.

A Lei nº 8.666/93, ao instituir as normas para licitações e contratos da Administração Pública, autorizou a dispensa de licitação em várias hipóteses, ainda que possível a competição. São circunstâncias peculiares que

aconselham a contratação direta, desde que preenchidos os requisitos previstos em lei.

Nesse caso, portanto, o legislador entendeu que, em função do pequeno valor financeiro envolvido, não se justificaria a realização de um procedimento licitatório pela Administração.

Depreende-se, pois, que, nessa hipótese, em razão do pequeno valor envolvido, a legislação autoriza que se reduzam as formalidades prévias às contratações pela Administração Pública.

#### **DA MINUTA DO CONTRATO:**

A regulamentação dos contratos administrativos encontra-se prevista no artigo 54 e seguintes da Lei n.º 8.666/93, tendo o art. 55, da referida norma, previsto quais são as cláusulas que necessariamente deverão estar consignadas nos chamados contratos administrativos, sendo as seguintes:

- I - o objeto e seus elementos característicos;
- II - o regime de execução ou a forma de fornecimento;
- III - o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;



IV - os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;

V - o crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

VI - as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução, quando exigidas;

VII - Os direitos e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas;

VIII - os casos de rescisão imóvel;

IX - O reconhecimento dos direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 desta Lei;

X - As condições de importação, a data e a taxa de câmbio para conversão, quando for o caso;

XI - a vinculação ao edital de licitação ou ao termo que a dispensou ou a inexigiu, ao convite e à proposta do licitante vencedor;

XII - a legislação aplicável à execução do contrato e especialmente aos casos omissos;

XIII - a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

§ 1º (VETADO).



§ 2º Nos contratos celebrados pela Administração Pública com pessoas físicas ou jurídicas, inclusive aquelas domiciliadas no estrangeiro, deverá constar necessariamente cláusula que declare competente o foro da sede da Administração para dirimir qualquer questão contratual, salvo o disposto no § 6º do art. 32 desta Lei.

Na minuta do contrato em epígrafe, se fazem presentes todas as cláusulas exigidas pela legislação.

#### **CONCLUSÃO:**

Ante o exposto, obedecidas as demais regras contidas na Lei Federal nº 8.666/1993, **ENTENDE-SE QUE A ADMINISTRAÇÃO PODERÁ ADOTAR A MODALIDADE DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**, podendo ser dado prosseguimento ao processo licitatório e seus ulteriores atos.

Ressalvado o caráter opinativo desta alçada jurídica, e com o inarredável respeito ao entendimento diverso, este é o entendimento, S.M.J.

Salitre/CE, 30 de Março de 2021.

**JOÃO ALLISSON SOUSA LAVOR**

**PROCURADOR ADJUNTO DO MUNICÍPIO DE SALITRE – CE**

JOAO ALLISSON  
SOUSA  
LAVOR:0117716  
3322

Assinado de forma  
digital por JOAO  
ALLISSON SOUSA  
LAVOR:01177163322  
Dados: 2021.03.30  
14:24:43 -03'00'